



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

12

Dezembro - 1965

N.º 1759

An XXXVII - Sem VIII

(AVENÇADO)

Publicado por C. de C.

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrado por M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Aprender

Diz um velho provérbio que todos vamos aprendendo até morrer, e mesmo assim — morremos sem saber; todos os dias deparamos com novas coisas, podemos adquirir novos conhecimentos, mas ainda assim morremos sem ter visto tudo — nem tudo saber.

Sem termos necessidade de falar daquilo que dia a dia os homens vão descobrindo, das novas conquistas que a todo o tempo a Humanidade vai realizando, não há dúvida de que nem mesmo quando uma criatura vê chegar o fim dos seus dias — por muitos que tenham sido — ela pode ter atingido o conhecimento total, nem sequer das coisas da sua especialidade; muito menos das inúmeras e variadíssimas especialidades com que hoje se pode contar.

Por isso é que, «aprende-se até morrer e morre-se sem saber».

Aprender, no entanto, é um maravilhoso dote da inteligência — que nem a todas foi conferido; e mesmo àquelas que dele gozam, não foi distribuído igualmente.

Se há indivíduos para quem uma explicação é bastante, outros há que precisam de várias. Há os que para aprender — ver lhes basta; e aqueles que só aprendem à custa de muito esforço, depois de muitas vezes terem errado.

Certas criaturas são capazes de tropeçar muitas vezes no mesmo escolho; cair dias seguidos nos mesmos erros; não se lembrarem dos precalços que já tiveram.

Uma grande experiência vale uma grande fortuna; mas uma experiência dura — pode trazer uma desgraça. Uma grande experiência pode fazer todo aquele que bem souber «aprender» o que a vida lhe ensina; pela dura experiência terão de passar todos os que não fixaram esses valiosos ensinamentos!

A boa experiência é o conjunto das aquisições úteis, guardadas no decurso da existência; todos os conhecimentos acumulados por quem soube «aprender». A dura experiência é um golpe sofrido por qualquer imprudente a quem não serviu a lição da vida; o

por Ferreira da Rocha

precalço que se não soube evitar a tempo; o escorregão que se não pôde sustentar antes da queda.

Ficar sabendo só consegue aquele que aprende; para aprender também é necessário «querer» — e saber querê-lo. Não aprende quem não quer; quem não tem a preocupação de saber — embora nem todos possam fazê-lo com a mesma facilidade

Nada se faz sem trabalho; e o trabalho porfiado é a luta da vida — pela vida. Quem não sabe lutar não pode vencer.

Diz um pensamento que «o génio impressiona com o seu próprio talento, e o sábio com o talento dos outros.» Mas se os lábios não morressem, muito maiores e mais rápidos poderiam ser os progressos da Humanidade.

Quando um indivíduo privilegiado chega a atingir grande número de conhecimentos, está no fim da sua vida; deixa aos outros a herança da sabedoria acumulada, mas não a facilidade que teria, agora, de novas descobertas.

Os «génios» atiram para o Mundo as centelhas luminosas dos seus cérebros de excepção; mas os «sábios» procuram aproveitá-las, coordenando-as e reunindo-as num maravilhoso trabalho de conjunto. O génio fornece, portanto, os elementos com que o sábio trabalha para o futuro.

Do «génio» saiem os dados que o «sábio» — sabe aproveitar; e o sábio, porque muito sabe, é o que mais e melhor soube «aprender». O génio já trazia consigo a essência do seu talento; tudo o mais é, depois, a maneira como as coisas se conduzem.

FERREIRA DA ROCHA

Ainda as comemorações do 37º aniversário dos Bombeiros V. Espinhenses

Revendo casualmente, as notas que tomamos relativas à sessão solene efectuada na sede dos Bombeiros em epígrafe, verificamos a lamentável omissão de dois actos de grande relevo que foram: a imposição da medalha de ouro de 2 estrelas pelo sr. Presidente da Liga dos Bombeiros em festa, e o descerramento da fotografia do sr. Dr. Manuel dos Santos Louzada, Ilustre Governador Civil do nosso distrito, na sede da Associação. Que nos desculpem os dignos membros da Associação em referência, pois estes lapsos são vulgares mesmo entre os jornalistas profissionais.

O Problema Hoteleiro em Espinho

Conforme já noticiámos, foi por despacho de 10 de Novembro findo do Conselho de Ministros, concedida a declaração de Utilidade Pública à Sociedade Turismo de Espinho, concessionária do Casino desta praia, para expropriação dos prédios compreendidos entre as ruas 4, 6, 13 e 17 onde a referida empresa projecta construir o Hotel de Turismo de Espinho, e cuja maqueta já esteve exposta no átrio do Casino.

Segundo é do nosso conhecimento, a mencionada empresa já negociou amigavelmente a aquisição de alguns dos prédios e se não erramos, entrou em negociações com os outros proprietários, para o referido fim.

Na melhor hipótese a construção do projectado hotel antes de três anos não deve estar concluída e em condições de funcionar. Mas, ainda que fique, não é só com um hotel mais, ainda que seja de grande capacidade, que se resolve o problema hoteleiro em Espinho.

Espinho precisa de mais três ou quatro hotéis para acolher as muitas centenas de pessoas nacionais e estrangeiras que anualmente pela época de verão, procuram a nossa praia para passarem alguns dias quando não algumas semanas ou até meses, como sucedia antigamente.

Está encerrado o Palácio Hotel, o de maior capacidade de Espinho, que outrora era procurado por pessoas da melhor sociedade portuguesa, diplomatas, e numerosos turistas de diversas nacionalidades, notadamente, franceses, espanhóis, ingleses, alemães, norte-americanos, brasileiros, etc.

A penão Des-étrio, que ainda dispunha de numerosos quartos, sempre ocupados e outras comodidades mas que carecia de obras, foi abandonada pelo seu concessionário, porque outras conveniências lhe surgiram.

O Hotel Mar-Azul, o único hotel de 1.ª que actualmente temos, tem uma capacidade pequena pelo que durante a época do Verão está sempre com a lotação esgotada ou pouco menos, com turistas de nacionalidade inglesa que se revezam quinzenalmente desde princípios de Junho até ao fim de Outubro. O Concessionário deste hotel, todos os anos sente não poder atender a infinidade de pessoas que lhe solicitam alojamento.

O Hotel de Espinho e a Grande Pensão Particular estão geralmente ocupados durante os meses de Verão, e numerosas pessoas nacionais e estrangeiras vão procurar alojamento noutras estâncias por não conseguirem alójá-las aqui.

Há, pois, que empreender uma campanha intensa pela Imprensa e pela Rádio, no sentido de atrair a Espinho empresas capitalistas e construtoras, etc.

Espinho já sustentou sete ou oito hotéis abertos todo o ano. Não faz sentido, pois, que o número de hotéis tenha diminuído, não por falta de clientes,

Acerca dos Problemas Ultramarinos

1 — Continua a ser um êxito tão retumbante como significativo, a visita que os Ministros do Ultramar e da Educação Nacional vêm fazendo às Mossas provinciais de Angola e Moçambique, onde foram inaugurado o novo ano lectivo dos Estudos gerais de ambas as províncias.

Por toda a parte, aqueles dois membros do Governo têm passado sob as mais calorosas e frementes manifestações que são expressão inequívoca do seu admirável portuguêsismo e, também, agradecimento à forma como o Governo tem sabido curar, a um tempo, da sua defesa e do seu progresso e engrandecimento.

Que dirão a tão expressivo acontecimento os do batuque que se esfalfam em falar nas perseguições e atrocidades cometidas pelos portugueses, sobre os seus irmãos de cor. Se forem decentes e honestos não teriam de convencer-se uma vez mais que estão devergonhadamente mentindo.

2 — O conhecido jornalista e escritor francês Saint Paulien, escrevendo recentemente no conhecido semanário gaulês «Rivarol» sobre Salazar afirmou:

«A política ultramarina do Presidente Salazar deve ser continuada pelos seus sucessores. Se o não for, Portugal desaparecerá numa agonia mais ou menos longa e toda a tentativa de estruturação-económica da África negra se tornará absurda. Russos, Chineses e norte-americanos necessitariam de numerosos anos para formarem quadros capazes de substituir a estrutura portuguesa, a presença de Portugal.

De qualquer modo, do ponto de vista da guerra subversiva, seria necessário um esforço enorme para expulsar de Angola os Portugueses que durante séculos a têm defendido contra Holandeses, Ingleses, e, finalmente, Alemães, em 1914-1918.»

Observa depois o escritor que o sucessor de Salazar, quem quer que venha a ser, terá de seguir a actual política ultramarina e que o Ocidente terá de utilizar a fundo a longa experiência portuguesa em África.

Observação senhora do mais sério e certo espírito de análise, ela bem merece ser conhecida de todos os portugueses que sobre tão grande e explícita verdade sobre ela deviam meditar demoradamente.

3 — Igualmente merecedora de registro a afirmação feita em entrevista a uma jornalista portuguesa pelo bispo africano de Kitwit, no Congo ex-Belga, Mons. Alexandre Neunda que

falando da situação da África sublinhou:

«A África para os africanos», foi inventado e é usado, não pelos que querem bem à África, mas sim pelos que a pretendem explorar. Noutro passo o Prelado afirma que, por exemplo, o Congo nada lucrou e muito perdeu com a autodeterminação que lhe foi imposta. Será isso o que, para os portugueses de África, pretendem os da tese?

4 — Foi recebido com geral agrado a revisão da concessão da Petrangol. Pelo novo Contrato estabelecem-se novas bases e aumenta-se o volume de capital para pesquisa e exploração do petróleo em Angola.

O capital da Petrangol que era até agora de 150 mil contos para 900 mil. Pelo novo contrato as actividades de prospecção e pesquisa serão executadas por conta e risco da Petrangol.

A nova concessão traz ainda para a Província de Angola outras vantagens financeiras. Assim:

A Petrangol pagará 50 mil contos como prémio de renovação da concessão e contribuirá anualmente com a quantia de 1 000 contos para um Fundo de Fomento Mineiro que o Governo se propôs criar, o qual se destinará, entre outras finalidades, a trabalhos de investigação científica. A Petrangol terá à disposição da Província de Angola, sob a forma de um empréstimo, com juro à taxa anual de 4 por cento, a importância de 250 000 contos. Este empréstimo será amortizado em três anuidades, vendendo-se a primeira cinco anos após a data da entrega dos fundos.

A Petrangol emprestará ainda à Província de Angola, sem juros, e pelo prazo de dez anos, a soma de 40 000 contos.

5 — E' verdadeiramente enternecedora a «solidariedade» que reina entre os chefes africanos.

Assim o sr. Kaunda, chefe de Estado da Zambía falando dos chefes dos partidos dos negros da sua vizinha Rodésia e menos que lhes chamou foi estúpidos e idiotas que só sabem gritar e percorrer as capitais estrangeiras a implorar que lhes resolvam os seus verdadeiros, ou supostos, problemas, para tanto se deslocando ora a Londres e Washington, ora a Moscovo e Pequim.

Como se vê uma «fraternidade» verdadeiramente comovedora.

E é assim que elas querem dominar e Governar o Continente negro. Bem, não há que ver.

Ao Comércio e Indústria Numero especial do Natal do «Defesa de Espinho»

Querendo a Direcção deste jornal imprimir ao seu numero comemorativo do Natal, que sairá no próprio dia 25 do corrente, todo o brilhantismo possível, solicitou a cooperação do conceituado argoncilhense radicado em Espinho onde é, além de nosso colaborador, correspondente de outros jornais, o sr. Joaquim Pinto Ribeiro, para o qual pedimos o melhor acolhimento por parte dos Ex.mos Directores das empresas e firmas que o mesmo visitará ou se dirigirá por escrito.

Desde já o Director deste semanário agradece a boa atenção que lhe dispensarem.

Assinantes em atraso

Solicitamos aos nossos assinantes que andam atrasados com o pagamento da assinatura, alguns dos quais já foram visitados pelos nossos cobradores várias vezes, a fineza de satisfazerem o seu débito o mais breve possível.

Há também pessoas que man-

D. Alberto Gaudêncio Ramos encontra-se novamente em Espinho

Procedente de Roma onde tomou parte no Concílio Ecueménico, e de passagem para o Brasil, encontra-se novamente entre nós, como hóspede de seu compadre e também nosso particular Amigo, sr. Domingos Francisco de Bastos, o ilustre e prestigioso Arcebispo de Belém do Pará, Senhor D. Alberto Gaudêncio Ramos.

S. Ex.ª Rev.ma é, como se sabe, filho da Sr.ª D. Aurora Pereira Ramos e do sr. Manuel Gaudêncio Ramos, (falecido), comerciante que foi nesta Vila onde gozavam geral estima. Sua veneranda Mãe, vive actualmente em companhia do senhor D. Gaudêncio, na capital do Estado do Pará-Brasil.

Ao Rev.mo Prelado apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

daram publicar anúncios e que satisfizermos em confiança, mas que ainda não se dignaram pagar o seu custo. A esses rogamos também a fineza de se dirigirem à nossa Redacção a fim de efectuarem o respectivo pagamento.

Os portugueses da Metrópole radicados nas províncias ultramarinas, e os naturais das mesmas, repelem a ideia da auto-determinação

O nosso prezado colega «A Voz da Zimbábue», que se publica em Quelimane, em seu número de 25 de Outubro próximo passado, procedido de considerações em que repele a infeliz ideia da auto-determinação preconizada pela oposição democrática, insere o discurso pronunciado pelo Governador-Geral da província de Moçambique, sr. General Costa Almeida, perante muitos milhares de pessoas concentradas em Lourenço Marques, o qual passamos a transcrever.

Discurso do Governador Geral Portugueses:

«Falo-vos na minha qualidade de Governador-Geral, mas também quero levantar a minha voz como natural de Moçambique, justamente indignado contra aqueles que, sem conhecerem sequer esta terra ou a sua gente, pensaram poder negociar o seu futuro, como se tratasse de terras sem dono e de gente sem vontade.

É preciso afirmá-lo e já aqui é Portugal e nós em Moçambique, sem distinção de raças, somos todos portugueses!

Como Governador-Geral tenho uma enorme satisfação em estar aqui neste momento, junto de tantos e tão bons portugueses, nesta jornada do mais puro patriotismo.

Não podia ser de outro modo. As afirmações contidas no manifesto que veio a público eram ofensivas, para a dignidade de cada um de nós! Havia que reagir.

É o que estamos fazendo aqui, declarando em alta voz que consideramos os seus autores culpados dum atentado à integridade da nossa Pátria — atentado que não podemos admitir!

Os pseudo-candidatos a deputados afrontaram a Nação, a quem dirigiram, sem corar, palavras que são um insulto ao seu brío e à sua honra.

A Nação, porém, como sempre aconteceu nos grandes momentos da nossa História, rapidamente os julgou, e eles estão irremediavelmente condenados no tribunal da opinião pública.

Erguem-se das suas campas os nossos mortos a apontar-nos o caminho. Esses compraram com o seu sangue, generosamente vertido, o direito de falarem por nós!

E nós seremos dignos deles — e dos vivos que, como eles, estão prontos a todos os sacrifícios na luta que houver que travar contra os inimigos de Portugal! Darei conhecimento ao Senhor Ministro do Ultramar da vontade dos portugueses de Moçambique, aqui tão claramente afirmada, para que a transmita ao Senhor Presidente do Conselho, cuja palavra de ordem, tão oportunamente pronunciada, salvou Angola da onda terrorista, salvou o Ultramar do destino que lhe apontavam falsos ventos da História e salvou finalmente este sobre e velho Portugal, esta Pátria querida, que o génio português criou pluriracial e pluricontinental, para os altos destinos que o passado e o presente garantem a este «nobre povo, Nação valente e imortal».

Daqui, levantemos pois o grito da nossa unidade, cada vez mais forte, para que se ouça em todo o Mundo e a ninguém a fiquem dúvidas sobre a união de todos nós perante o altar da Pátria Una e Indivisível».

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 223 — Telefone 920808
ESPINHO

Registo Social Aniversários

FAZEM ANOS:
Hoje, dia 12, as sr.as D. Elvira Teixeira de Sousa Leite Duarte Estêvão, esposa do sr. António Duarte Ferreira Estêvão, ausente em V. N. de Gaia, e D. Maria Alice Alves dos Reis, esposa do sr. Fernando Pereira Passos, de Silvalde; as meninas Lucinda Maria, filha do sr. António Guimarães dos Santos, ausente no Porto, e Rosa Maria, filha do sr. Raúl da Silva Cleto; os sr.s dr. Manuel M. de Araújo de Pinho e José Alberto P. Brandão Resende, de Anta; Amanhã, dia 13, as sr.as D. Irene Lopes Pereira, viúva do sr. Joaquim Lopes Pereira, ausente no Porto, e D. Maria da Glória Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira, de Anta; e o sr. Fernando Domingues Mendes;
— em 14, a sr.a D. Maria da Conceição Marques Vinhas, esposa do sr. Inspector Joaquim Moreira Vinhas, ausente no Porto; e o sr. Elias Pereira Tavares;
— em 15, as sr.as D. Maria José Neves Tavares, esposa do sr. Elias Pereira Tavares, e D. Maria Lizette Mesquita dos Santos, esposa do sr. Custódio Quirino de Jesus; as meninas Marcolina Rodrigues da Silva, filha do sr. Manuel Rodrigues Pereira, de Silvalde, e Palmira Ferreira de Couto Loureiro, também de Silvalde; e o sr. Jorge Emanuel Alves Brandão, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil;
— em 16, a sr.a D. Emília Esteves do Carmo Miguel, esposa do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; a senhorinha Eusébia Celeste da Rocha Fardilha, filha do sr. Abel Alves R. Fardilha, de Silvalde; a menina Eva Maria, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; e o menino António Augusto Gomes Pinto, filho do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta;
— em 17, a sr.a D. Maria José Belo, esposa do sr. Manuel da Fonseca Zinha; a senhorinha Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão; a menina Paula Maria, filha do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues; o menino João António Bastos Pereira, filho do sr. Fernando da Silva Pereira; e o sr. dr. Elias Gonçalves;
— em 18, as sr.as D. Teresa Odete Morais Meireles, sobrinha do sr. António Meireles, da Granja, D. Maria Rosa Rosado Pinto, D. Rosa Gonçalves Neves e D. Maria de Fátima Marques Taveira, filha da sr.a D. Maria José Marques Taveira e esposa do sr. Paulo José de Noronha Serpa Pinto Marques, ausente em Lourenço Marques; as meninas Maria José Marques Barbosa, filha do sr. Mário Pereira Barbosa, e Lúcia Maria de Oliveira Fernandes Costa, ausente em Aveiro; e o sr. Arlindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto; a menina Elsa Maria da Silva Reis, seu pai, o sr. Eduardo de Sousa Reis e seu padrinho, o sr. António de Sousa Reis.

Dr. José Salvador
Não obstante os 38 anos decorridos sobre a sua morte, a rotagem até ao jazigo onde repousam os restos mortais do que foi Grande Espinhense, Dr. José de Oliveira Salvador, ainda reuniu um apreciável número de pessoas — não aquele que merecia a memória do homenageado, mas, podia ser menor.

Junto ao jazigo, posto à disposição pela Direcção dos Bombeiros Vol. Espinhenses, foi observado um minuto de recolhimento espiritual, e pelo nosso director foi colocado um ramo de flores junto do ataúde do homenageado.

Estiveram presentes além dos membros das Direcções das duas Corporações de Bombeiros, um piquete dos Bombeiros V. de Espinho, com a respectiva bandeira, prestou igualmente homenagem ao saudoso extinto, que foi presidente da Assembleia Geral da referida Associação.

O director deste periódico agradece por este meio ao sr. Ernesto Pereira de Oliveira, digno presidente da Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses, o ter facultado, gentilmente, o acesso ao jazigo do dr. José Salvador e de seus parentes, e agradece a sua comparência e a dos seus colegas da Direcção. Igualmente agradece a presença dos sr.s presidente e outros membros da Direcção dos B. V. de Espinho e do respectivo piquete.

Dr. José Salvador

Não obstante os 38 anos decorridos sobre a sua morte, a rotagem até ao jazigo onde repousam os restos mortais do que foi Grande Espinhense, Dr. José de Oliveira Salvador, ainda reuniu um apreciável número de pessoas — não aquele que merecia a memória do homenageado, mas, podia ser menor.

Junto ao jazigo, posto à disposição pela Direcção dos Bombeiros Vol. Espinhenses, foi observado um minuto de recolhimento espiritual, e pelo nosso director foi colocado um ramo de flores junto do ataúde do homenageado.

Estiveram presentes além dos membros das Direcções das duas Corporações de Bombeiros, um piquete dos Bombeiros V. de Espinho, com a respectiva bandeira, prestou igualmente homenagem ao saudoso extinto, que foi presidente da Assembleia Geral da referida Associação.

O director deste periódico agradece por este meio ao sr. Ernesto Pereira de Oliveira, digno presidente da Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses, o ter facultado, gentilmente, o acesso ao jazigo do dr. José Salvador e de seus parentes, e agradece a sua comparência e a dos seus colegas da Direcção. Igualmente agradece a presença dos sr.s presidente e outros membros da Direcção dos B. V. de Espinho e do respectivo piquete.

Dr. José Salvador

Não obstante os 38 anos decorridos sobre a sua morte, a rotagem até ao jazigo onde repousam os restos mortais do que foi Grande Espinhense, Dr. José de Oliveira Salvador, ainda reuniu um apreciável número de pessoas — não aquele que merecia a memória do homenageado, mas, podia ser menor.

Junto ao jazigo, posto à disposição pela Direcção dos Bombeiros Vol. Espinhenses, foi observado um minuto de recolhimento espiritual, e pelo nosso director foi colocado um ramo de flores junto do ataúde do homenageado.

Estiveram presentes além dos membros das Direcções das duas Corporações de Bombeiros, um piquete dos Bombeiros V. de Espinho, com a respectiva bandeira, prestou igualmente homenagem ao saudoso extinto, que foi presidente da Assembleia Geral da referida Associação.

O director deste periódico agradece por este meio ao sr. Ernesto Pereira de Oliveira, digno presidente da Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses, o ter facultado, gentilmente, o acesso ao jazigo do dr. José Salvador e de seus parentes, e agradece a sua comparência e a dos seus colegas da Direcção. Igualmente agradece a presença dos sr.s presidente e outros membros da Direcção dos B. V. de Espinho e do respectivo piquete.

1 Automóvel por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O Lar do Comércio»

6.021 valiosos prémios

6 automóveis Motorizadas - Móveis - Televisores - Rádios e Gravadores - Frigoríficos - Fogões - Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará um outro sorteio.

Extracção inadiável em 9 de Janeiro de 1966

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR COMÉRCIO» Praça da República, 99 — PORTO

NECROLOGIA

Joaquim Paulo Amorim

Na sua residência à Rua 19, n.º 317, faleceu, repentinamente na passada 2.ª feira, dia 6, o conceituado comerciante desta Vila, sr. Joaquim Paulo Amorim, de 72 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria Soares Pereira Paulo Amorim, genro da sr.ª D. Ana Soares Pereira, e irmão dos sr.s Elísio Paulo Amorim, Américo Paulo Amorim, considerado industrial em Moselos, e da sr.ª D. Irene Paulo Amorim Ramos, ausente no Rio de Janeiro.

O funeral teve lugar na terça-feira para o cemitério municipal desta Vila, cumprindo-se assim a sua vontade manifestada antecipadamente.

O ataúde foi conduzido até à Igreja Matriz e dali até ao cemitério, numa viatura dos Bombeiros V. Espinhense, ladeada pelo respectivo piquete, seguindo noutro corte da mesma corporação as numerosas coroas e bouquetes de flores.

Pronunciou os responsos o Pároco de Espinho, rev.º Artur Martins da Silva, oclitado pelo seu colega da freguesia de Moselos de onde o falecido era natural.

Paulo Amorim, que fazia parte há cerca de 2 anos, da Mesa Administrativa da S. C. da Misericórdia de Espinho, dedicou-se com afinco àquela instituição e com o apoio dos seus colegas conseguiu encurtar algumas despesas que pesavam sobre a administração do Hospital, etc.

Lamentando o inesperado desenlace, apresentamos sentidas pêsames a sua desolada esposa, seus irmãos e mais família.

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

- EM ESPINHO**
Joaquim José Paulo Amorim, de 72 anos, comerciante, casado com D. Maria Soares Pereira P. Amorim.
Maria Paia Pinto de Castro, de 74 anos, solteira.
Adolfo António Furrriel, de 71 anos, viajante, viúvo.

J. OLIVEIRA
SOLICITADOR
Largo do Convento
TELEF. 96138 - P. B. X.
VILA DA FEIRA
Rua 19 n.º 457-2.º
TELEF. 92 07 70
ESPINHO

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

Alfere Manuel Francisco do Couto

Deste nosso prezado colaborador que se encontra em defesa da Pátria em terras de Moçambique, acabamos de receber boas notícias.

O nosso Amigo Couto conta que ficou surpreendido quando há dias estava a ouvir no «Rádio Clube de Moçambique, de Lourenço Marques, o programa «Terras de Portugal», que foi totalmente preenchido com o seu artigo — «Quando se fala da nossa terra», publicado na «Defesa de Espinho». Acrescenta que o realizador do referido programa teve amáveis elogios não só ao artigo como ao jornal que o publicou, amabilidade que Francisco Couto agradeceu em seu nome e no de «Defesa de Espinho».

— E' pois, com grande satisfação que registamos as palavras do nosso querido amigo de quem há bastantes semanas, aguardávamos notícias, folgando que elas tenham sido tão satisfatórias.

Destas colunas lhe enviamos um saudoso abraço em nome de quantos colaboram neste semanário.

«Amigos de Olivença»

nas Comemorações do 1.º de Dezembro

Como estava anunciado e a exemplo dos anos anteriores, o Grupo «AMIGOS DE OLIVENÇA» prestou homenagem aos heróis de 1640 com a deposição na base do monumento de uma valiosa placa de flores representando as armas de Olivença.

A concentração dos Corpos Directivos, associados e simpatizantes da patriótica instituição fez-se junto do estandarte do Grupo na Praça dos Restauradores.

A placa de flores que ostentava a legenda: «AOS HERÓIS DE 1640, HOMENAGEM DOS AMIGOS DE OLIVENÇA», foi colocada pelo Sr. Coronel Rodrigo Pereira Botelho que, após a deposição, ergueu vivas à Pátria e a OLIVENÇA portuguesa, que foram secundados com vibração patriótica pela assistência.

Entre outras individualidades, estiveram presentes na cerimónia os Sr.s Prof. Doutor Hernâni Cidade, presidente da direcção; General Domingos Lemos, presidente da Assembleia Geral; Amadeu Rodrigues Pires, presidente do Conselho Geral; Luís de Sousa Guedes, secretário geral; Coronel Rodrigo Pereira Botelho, Marinho da Cunha Sanchez Ferreira e D. José de Sá Pereira Pinto Balsemão, Inspector Ricardo Rosa y Alberty, Prof. José da Cruz Filipe, Humberto d'Avila, Eng.º Sequeira Ramos, etc..

+
Joaquim Paulo Amorim

Missa do 7.º dia

Sua Esposa manda celebrar a missa do 7.º dia, pelo eterno descanso de seu chorado marido, Joaquim Paulo Amorim, na próxima 3.ª feira, dia 14 de Dezembro, às 9 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando muito reconhecida a quem assistir a esse piedoso acto.

Espinho, 11 de Dezembro de 1965

Maria Soares Pereira Paulo Amorim,

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.
Joaquim Assis de Oliveira e Silva

Deu-nos o prazer da sua visita à Redacção, e nesse prezado assinante e Amigo, sr. Joaquim Assis de Oliveira e Silva, activo e prestigioso presidente da Junta de Freguesia de Grijó, Agradecemos.

ANTÓNIO DOS ANJOS

Com sua Esposa, D. Helena Dias dos Anjos, seguiu de avião para a Venezuela, o nosso estimado assinante e importante industrial em Caracas, sr. António dos Anjos. Desejamos-lhes boa viagem e breve regresso

PARA O BRASIL

De visita a seus filhos, nera e neto, que residem na cidade de Vitória, Estado do Espírito-Santo, Brasil, seguiu de avião no dia 25 de Novembro, a nossa estimada assinante, sr.a D. Maria de Melo Loureiro, viúva do sr. Francisco Pinto Loureiro, desta Vila.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Manuel de Oliveira Galante, considerado industrial em Cortegaça, e sua esposa D. Irene Rodrigues de Oliveira, foi pedida em casamento, na pretérita 4.ª feira, dia 8, para seu cunhado, sr. Salviano da Silva Oliveira, empregado de escritório na firma industrial «SICOR», filho do sr. Zacarias Rodrigues de Oliveira e de sua esposa D. Maria Amélia da Silva, residentes na referida freguesia de Cortegaça, a senhorinha Rosa Couto Rodrigues da Silva, filha do sr. Adalino Rodrigues da Silva, considerado Regedor de Anta, e de sua esposa D. Maria da Silva Couto e irmã dos nossos colaboradores, Joaquim Couto e Adelino Couto, respectivamente coordenador de «Defesa Literária» correspondente em Anta. O enlace realizar-se-á brevemente.

Espectáculo dedicado ao Sporting de Espinho

Na próxima 5.ª feira, às 21,45 h. realiza-se um atraente sarau no Teatro S. Pedro, dedicado ao SPORTING CLUBE DE ESPINHO, e promovido pelo Orfeão de Espinho, com actuação do seu Coral, a representação da chistosa comédia «O Copo do Paulino» e ainda um surpreendente Acto de Variedades.

E' de prever que, o público vá assistir a mais um belo espectáculo em virtude dos elementos que nele vão actuar.

Coberta já de neve a Serra da Estrela

LISBOA, 9 — (ANI) — A neve cobre as regiões altas do Portugal metropolitano, ao Norte, mas, ao Sul, o frio também se faz sentir com uma intensidade pouco habitual.

A Serra da Estrela está já completamente coberta de neve, que, em alguns pontos, atinge sessenta centímetros de altura, e outras serras do Norte estão também cobertas por «alvo manto», como as de Montesinho e de Nogueira. Na região da Guarda há muitos anos que não caía tanta neve — e durante tanto tempo: cartoze horas consecutivas — estando cortada a estrada para Vilar Formoso, na fronteira. Lobos esfaimados desçam das serras às povoações, em busca de alimento.

Ao Sul não é a neve mas o frio e a chuva que flagelam homens e terras. Em Lisboa o termómetro desce a sete graus centígrados — o que é cerca de metade da temperatura habitual, mesmo durante os meses de inverno. A região de Portalegre foi assolada por violento temporal e Brava, devido a uma avaria provocada pelo mau tempo, esteve várias horas sem iluminação eléctrica.

Tavares Nogueira

Médico
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário das consultas
Das 15 às 19 h.; 5.ª, 6.ª e 8.ª das 9 h. e das 18 às 19 h. e aos Sábados das 8 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

PASSA-SE

Armazém de lenhas, com serra circular e motor trifásico alto no ângulo das ruas 10 e 25 nesta Vila de Espinho; podendo também instalar-se qualquer outro ramo de negócio. Trata o próprio no referido armazém; todos os dias úteis, Fernando da Silva Pedro.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

GAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte

9.ª Jornada

Jogou-se no passado domingo, mais uma jornada deste Campeonato, que terminou com os seguintes resultados:

Boavista 2 Salgueiros 3; U. Tomar 2 Famalicão 0; Espinho 0 Marinhense 0; Sanjoanense 3 Oliveirense 0; Peniche 0; Lamas 0; Covilhã 2 Ovarense 1 e Penafiel 1 Leça 0

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, G, P. Lists teams like Covilhã, Sanjoanense, Lamas, Ovarense, U. Tomar, Leça, Penafiel, ESPINHO, Salgueiros, Marinhense, Oliveirense, Peniche, Boavista, Famalicão with their respective stats.

ESPINHO 0 MARINHENSE 0

Jogo efectuado no Campo da Avenida, sob a arbitragem do sr. Costa Martins, do Porto.

As equipas alinharam:

ESPINHO — Arnaldo; Ferreira, Silva e Massas; Daniel e Alcobia; Melreles, Quim, Ramos, Baçon e Luciano.

MARINHENSE — Oliveira; Cardoso, Narciso e Zeca I; Maximiano e Marciano; Pinho Rousseau, Feliciano, Zeca II e Carapinha.

O encontro entre espinhenses e marinhenses era aguardado com certa expectativa no meio local dada a fútil subida de forma que parecia operar-se na equipa espinhense e a tradição que há já alguns anos vem mantendo a turma da Marinha Grande, de não sair derrotada do Campo da Avenida.

Dado estes factores, o público acorreu em número muito razoável, embora o tempo não estivesse muito convidativo por motivo da impertinente chuva que nesse dia e no anterior tinha caído. Embora se tivesse em conta que era tradição não ganharmos e jogo, havia sempre quem tentasse pregar-nos um resultado favorável à turma da Costa Verde.

Iniciado o encontro, o Espinho entrou deliberadamente ao ataque, tracando a bola com muita rapidez com certo poder de infiltração, obrigando o último reduto antagonista a um trabalho árduo desafiando-se de qualquer maneira para que a sua baliza não fosse violada. Uma vez com certa dose de sorte, outras, na própria grande área, defendiam a bola com a mão, sem que o juiz da partida penalizasse a falta como era seu dever, e que veio a prejudicar o bom andamento do jogo. Durante cerca de vinte minutos, assistiu-se a um domínio territorial por parte da equipa da casa, em que o marcador se tivesse funcionado uma ou duas vezes não admiraria ninguém, pois o Espinho era a única turma que fazia jus a uma vantagem inicial.

Realizada a segunda metade de encontro, quando o público esperava uma reacção dos alvi-negros para que conseguissem obter a almejada vantagem, assistiu-se porém, a uma diminuição de ritmo ofensivo, quebra do poder físico e talvez um nadinha de desorientação em todos os sectores, pelo que e visitante começou imediatamente a tirar partido, aparecendo mais frequentemente ao ataque e fazendo-o sempre com bastante perigo, em que Arnaldo valeu à equipa com algumas defesas dignas de registo.

Todos nós estamos convencidos que, se o sr. Costa Martins se tivesse estado atento às jogadas, e bem assim os seus auxiliares, com aquele critério da imparcialidade, evitar-se-ia aquela chuva de protestos que de todos os quatro cantos do campo searam por longo tempo, desde o final do primeiro tempo até terminar o encontro. Não foi depois com o «desconhecimento» dum falta de Espinho que originaria uma grande penalidade, que o juiz da partida conseguiu acalmar os protestos da assistência, pois aquelas faltas iniciais poderiam ter decidido o resultado final sem desmoralizar os homens da casa que até essa altura vinham desenvolvendo um futebol mais claro e objectivo.

Entre os elementos atacantes do Sporting de Espinho, notava-se que o Quim acusava falta de preparação, sendo contraproducente a sua inclusão na equipa. Não pretendemos imiscuir-nos naquilo que só ao orientador diz respeito, mas aproveitamos para desabafar que em casos deste género, valia muito mais aproveitar a mentalização que certamente sentia a mesma linha que actuou em Famalicão, ou então apresentar ao público espinhense antes de terminar a época, e

esperançoso Raí, no seu lugar devido. Uma coisa é certa: mais uma época em que o Espinho não venceu o Marinhense.

JOGOS PARA HOJE:

Salgueiros-Penafiel; Famalicão-Boavista; Marinhense-U. Tomar; Oliveirense-Espinho; Lamas-Sanjoanense; Ovarense-Peniche e Leça-Covilhã.

OLIVEIRENSE-ESPINHO

Defronta hoje em Oliveira de Azeméis a equipa local, o Sporting de Espinho a contar para a 10.ª jornada. Como se tratam de duas turmas rivais do mesmo distrito, difícil será arriscar qualquer hipótese sobre o desfecho final. Ambas necessitam de vencer, portanto, a que melhor souber escalar as suas pedras para um futebol mais objectivo, será certamente a que usufruirá de vantagem no resultado final. Que vença a melhor são os votos que nós formulamos.

Campeonatos Regionais de Aveiro

RESERVAS

O jogo realizado ontem à tarde, no Campo da Avenida, terminou com o resultado:

ESPINHO 2 FEIRENSE 0

JUNIORES

O Sp. de Espinho efectuou mais dois jogos para o Campeonato Distrital, tendo sido derrotado no primeiro jogo pela tangente e no segundo encontro venceu o seu adversário por margem que não deixou dúvidas. Resultados:

S. JOÃO DE VER 1 ESPINHO 0

ESPINHO 5 LAMAS 0

A turma espinhense alinhou nos dois jogos da seguinte maneira:

Santos; Bino, Zé Manuel e Pinheiro; João e Filipe I; Ovídio, Mala, Casaleiro, Manecas e Filipe II.

PRINCIPIANTES

ESPINHO 4 SANJOANENSE 0

Os «tigres» de Espinho, receberam no seu campo no transacto domingo a sempre aguerrida equipa da Sanjoanense a qual ocupava o segundo posto na classificação geral.

No primeiro tempo os visitantes ofereceram forte réplica aos espinhenses, tendo estes terminado o meio tempo a vencer só por 1-0.

Já na segunda parte veio ao de cima a magnífica estruturação da turma da Costa Verde, delatando a assistência com magníficas triangulações, correndo assim a sua acção, com mais três tentos de belo efeito.

O Espinho com mais esta vitória, distanciou-se ainda mais dos seus próximos opositores continuando assim invencível na prova.

Os brintos rapazes vareiros alinharam: Pinto; Osear, Gonçalves e Simplicio; Zé Manuel e Ribeiro; Daniel, Chico (Camarinha), Fernandes, Acêdo e Francisco.

I DIVISÃO

Realizou-se as 10ª e 11ª jornadas deste campeonato, respectivamente no domingo passado e no dia 8 (feriado nacional) tendo terminado os encontros com os resultados seguintes:

Dia 8 — Valecambrense 7 Esmeriz 2; P. Brandão 3 Cucujães 2; Feirense 2 Agueda 0; Bustelo 2 Anadia 0; O. do Bairro 4 Estarreja 0; Valonguense 0 S. João de Ver 1 e Alba 6 Arrifanense 1.

Dia 9 — Cucujães 1 Feirense 1; Agueda 2 Bustelo 1; Anadia 0 O. do Bairro 3; Estarreja 2 Valonguense 2; Valecambrense 2 P. Brandão 3; S. João de Ver 1 Alba 2 e Esmeriz 2 Arrifanense 1.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, G, P. Lists teams like Feirense, Paços de Brandão, Alba, Agueda, Valecambrense, Esmeriz, Oliv. do Bairro, Arrifanense, S. João de Ver, Estarreja, Cucujães, Bustelo, Anadia, Valonguense with their respective stats.

Jogos para hoje: — Esmeriz-P. Brandão; Feirense-Valecambrense; Bustelo-Cucujães; O. do Bairro-Agueda; Valonguense-Anadia; Alba-Estarreja e Arrifanense S. João de Ver.

Voleibol

Campeonato Nacional Feminino LEIXÕES 3 ESPINHO 0

Aspectos Políticos da Africa Actual pelo Tenente-Coronel HÉLIO FELGAS

Iniciamos hoje, conforme anunciamos no nosso número antecedente, a publicação parcial do livro acima referido, cientes de que o seu conteúdo interessa aos nossos leitores, especialmente aqueles que desejem conhecer a história, as características e a constituição dos territórios em geral da África, e o grau de civilização de cada povo africano:

I INTRODUÇÃO

No prefácio da obra diz o ilustre autor: «Aparar da sua relativa proximidade da Europa, a África começou a despertar o interesse do velho Continente na segunda metade do século XIX. Para isso contribuíram os relatos que exploradores célebres como Livingstone, Stanley, Cameron, Serpa Pinto, Capelo e Ivens, fizeram das lamentáveis condições em que viviam os indígenas no centro da África, dizimados pelas doenças, pelas guerras e pelo tráfico de escravos.

De tal interesse resultou a divisão da África pelas nações europeias, decidida na célebre Conferência de Berlim de 1885. A maior parte dos territórios que os portugueses haviam descoberto mais de três séculos antes, foi repartida pela França, pela Grã-Bretanha, pela Alemanha e pela Bélgica. Mas os restos que nos deixaram ainda deram para formarmos a Guiné, Angola e Moçambique, (não falando já das ilhas de Cabo Verde e S. Tomé).

As duas guerras mundiais vieram demonstrar como a África poderia desempenhar importante papel na conjuntura mundial.

Em ambas elas, africanos vieram à Europa combater ao lado dos brancos contra outros brancos. E combateram também na própria África. Em ambas elas, as colónias africanas constituíram um apoio ao mesmo um refúgio para alguns governos metropolitanos europeus. A França e a Bélgica são disso exemplos.

E em ambas elas a produção de matérias-primas africanas, vegetais e minerais foi de extraordinário valor para o esforço de guerra dos aliados.

Da África vieram muitas toneladas de óleos vegetais, de sisal, de açúcar de café, de carne, de tungsténio, de ouro e de diamantes. Da África veio até o urânio com que os americanos fizeram as primeiras bombas atômicas que lançaram sobre Hiroshima e Nagasaki. Desta forma a África de pós-guerra foi reconhecida unanimemente um extraordinário valor.

Os europeus viram nela o complemento económico da Europa e a salvaguarda militar de todo o seu flanco meridional. Sem a África e Mercado Comum Europeu dificilmente substituirá. E sem o Norte da África em mãos amigas ou aliadas a ameaça envolvente da Rússia representa um perigo constante».

(continua)

Em jogo realizado no Pavilhão do Infante da Sagres, na tarde de 4.a-feira passada, embora a equipa do Sp. de Espinho oferecesse boa réplica, acabou por perder o encontro por 15-13, 15-6 e 15-13.

Formação de Espinho — Clara Romão, Angelina Leonor, Lucília Almeida, Maria Arminda, Paula Cristina, Emília Pinhal, Emília Oliveira e Maria Figueiredo.

Torneio Início da II Divisão EFACEG 2 AC ESPINHO 3

A Académica alinhou assim: Sárroa, Domingos, Carlos, Henrique, Gil Castilho, Melo, C. Ribeiro, G. Ribeiro, Júlio e Reis.

Resultados parciais: 15-7, 11-15, 14-16, 15-7 e 6-15.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto SPORT 1 AGADÉMICA 1

Atletismo

X Volta a Paranhos

Na tradicional prova de Atletismo, na extensão de 6 500 metros, que anualmente o Salgueiros organiza, destacou-se na classificação individual, o espinhense Ildio Silva que obteve um 2.º lugar.

O Sporting de Espinho concorreu com 6 atletas, mas apenas Ildio Silva apareceu entre os primeiros 15.

Por equipas o Espinho classificou-se em 3.º lugar.

Hoquei em Patins

Campeonato Nacional - Juniores (fase final) Acad. de Espinho 1 Carvalhos 0

Na jornada inicial deste campeonato a Acad. de Espinho venceu os Carvalhos por 1-0.

Portugal e a Africa do Sul

Portugal e a África do Sul entraram numa nova fase de mais estreita cooperação em muitos domínios.

Histórica e geograficamente, as relações entre os nossos territórios datam de há muitos séculos. Devemos o descobrimento do que é hoje o nosso território aos navegadores portugueses do século XV e foi no continente africano que Portugal iniciou a sua grande missão cristianizadora e civilizadora, nesse continente negro, onde nasceu uma nova nação com base na cultura da Europa Ocidental.

No longo período em que temos sido vizinhos em África, as nossas relações têm sido únicas, pois que nunca houve qualquer conflito grave por motivo de rivalidade de interesses comerciais de territórios contíguos ou de esferas de influências. Nos vários domínios — do comércio, da técnica, da cooperação, etc. — sempre trabalhamos em conjunto, sem construções e, efectivamente, com o fim de melhorar as condições de vida de todos os povos do subcontinente africano. Estas relações são felizes e cooperantes entre a República da África do Sul e as províncias portuguesas de Angola e Moçambique continuam e ampliam-se.

Em consequência de diversos factores, entre os quais avulta o actual estado de insegurança da maior parte da África, a República da África do Sul e Portugal têm-se, de facto, conhecido melhor e aproximado ainda mais.

Os nossos aviões aterram agora regularmente em Luanda, e Lisboa tornou-se a porta de entrada na Europa para a maioria dos sul africanos que partem em viagem ao estrangeiro. Os efeitos que daí resultam para um maior interesse mútuo, o intercâmbio cultural, o estímulo do turismo e do comércio, etc., são demasiado evidentes para ser sublinhados. De igual modo, estabelecem-se carreiras da linha aérea portuguesa para a África do Sul e ainda há muito pouco tempo se concluiu um acordo com a linha aérea sul-africana, do qual devam resultar benefícios mútuos.

Um novo passo nas nossas relações concretizou-se também recentemente. No fim do ano passado, os nossos dois governos assinaram uma série de acordos de cooperação económica e técnica, cujos benéficos resultados já se tornaram evidentes.

O mais recente exemplo do incremento das relações comerciais entre os dois países e, sobretudo, da confiança mútua, foi a criação, com a participação de instituições financeiras portuguesas e sul-africanas, de um novo banco em Joanesburgo.

Os exemplos que mencionamos são apenas alguns dos aspectos concretos da cooperação lusosul-africana, mas são suficientes para ilustrar as relações amistosas que existem entre os dois países — uma amizade baseada em mútuo respeito e confiança.

«Jornal de Comércio», ao publicar este suplemento sobre o meu país, contribui de modo apreciável para que os portugueses compreendam melhor a África do Sul e o seu povo.

FRANÇOIS VILJOEN

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Instruções aos alunos relativas ao encerramento das actividades de 1.º período escolar:

a) As aulas terminam, para os alunos de todos os cursos, quer diurnos quer nocturnos, no dia 18 de corrente mês, e recomeçam no dia 3 de Janeiro.

b) As pautas com as classificações serão afixadas após as reuniões de apuramento, no dia 23, a partir das 12 horas.

c) MUITO IMPORTANTE — Todos os alunos devem ter justificado as faltas que tenham dado durante o primeiro período, nos prazos que foram estabelecidos, comunicados pelos senhores professores. Aqueles que tiverem dado um número de faltas que exceda três vezes o número de aulas semanais, em qualquer disciplina, qualquer que tenha sido o motivo, quer estejam justificadas ou não, perderão o ano por excesso de faltas e não lhes será classificado o aproveitamento, salvo se, estando justificadas, for pedida a sua relevação e esta for concedida.

d) O pedido de relevação é feito em requerimento em papel selado, pelo respectivo encarregado de educação ou pelo próprio aluno se for maior, e terá de ser entregue na Secretaria até às 17 horas do próximo dia 17.

e) Chama-se a atenção para a rigorosa observação dos prazos indicados e ainda para o facto de só poderem ser relevadas faltas aos alunos que, além de as terem devidamente justificadas como acima se referiu, tenham suficiente aproveitamento.

f) Os alunos do ensino de aperfeiçoamento que frequentem disciplinas em mais de que uma turma e requeram relevação de faltas, devem apresentar um único requerimento em papel selado e tantas cópias em papel comum quantas as turmas a que respectivamente as disciplinas, menos uma.

Dr.ª Laura Romariz Médica ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto. 2.ª feiras das 10 às 12 h. 5.ª e 6.ª feiras das 16 às 19 h. RUA 51 N.º 521 - ESPINHO Clínica Geral Puericultura — Nutrição

Matos Viegas MÉDICO Consultas das 10 às 12 horas e das 17 às 19. Consultório: Avenida 8 n.º 588 Residência: Rua 26 n.º 585 Telef. 92 05 55

VENDEM-SE Por motivo de partilhas Dois prédios na Rua 27 com os n.os 62 a 66 e 68 a 72, sendo este último com frente também para a Rua 6. Um outro prédio na dita Rua 6 com o n.º 870. Negócio urgente Informa: Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642 ESPINHO

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convida os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, sita na Rua 22, 527, do dia 19 do mês corrente pelas 10:30 horas afim de tratar da seguinte

Ordem do Dia:

- 1.º - Aprovação do orçamento das Despesas de Administração para 1966;
2.º - Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1966.

ATENÇÃO - Se no dia acima não estiver presente um terço de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados, os srs. Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-á no dia 26 do corrente, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, uma hora depois da marcada.

Espinho, 12 de Dezembro de 1965.
O Presidente da Assembleia Geral,
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Sporting Clube de Espinho Concurso

Torna-se público que está a concurso a exploração do Bar da sede, para o próximo ano. As condições estão patentes na secretaria do clube. todos os dias úteis a partir das 22 horas. Recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente.

A DIRECÇÃO

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

A terceira edição de um livro universal de Guedes de Amorim

"Francisco de Assis, Renovador da Humanidade"

Com um grande prefácio de D. Manuel Trindade Salgueiro

(Último trabalho crítico-literário do saudoso Arcebispo de Evora)

Vai a Editora Sampedro lançar uma obra cujo destino é o de manter-se como grande acontecimento no meio bibliográfico! Trata-se nada menos da terceira edição da monumental biografia «FRANCISCO DE ASSIS, RENOVADOR DA HUMANIDADE», a obra máxima de Guedes de Amorim. Este grande imparável volume, que está a obter merecido êxito internacional, e cuja edição brasileira, por exemplo, não há muitas semanas, constituiu êxito clamoroso, justificando a classificação de «o melhor livro da Europa, em 1960», que lhe deu o «Corriere Letterario Latino», de Roma, prossegue no seu extraordinário caminho de «best-seller». A terceira edição, portuguesa, com mais de quatrocentas páginas, artisticamente apresentada pela Livraria Sampedro com nova capa, melhor papel e belas ilustrações, foi revista e aumentada pelo autor, e que a tornou ainda mais apreciável. Veleriza-a, também, o prefácio que para esta terceira edição escreveu D. Manuel Trindade Salgueiro, por sinal o último trabalho crítico-literário que saiu das mãos do ilusterríssimo Arcebispo de Evora antes de morrer. Deixou nestas páginas preciosas o já saudoso Doutor da Igreja e de Coimbra um longo, perfeito estudo sobre a obra definitiva de Guedes de Amorim, que bem merece, pelo brilho e profundidade, ser lido e admirado. No conjunto, por conseguinte, a terceira edição de «Francisco de Assis, Renovador da Humanidade», vindo satisfazer a curiosidade de centenas de leitores que a aguardam, consagra, num plano mais elevado, se possível, o grande escritor humanista cristão que, como se sabe gastou mais de vinte anos nesse trabalho biográfico de invulgares proporções e de conteúdo intenso e constantemente revelador.

Nascimentos

Na quinquena finda, a Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO

- João Augusto, filho de Manuel Martins Pereira e de Agueda de Jesus Castro;
Maria Deolinda, filha de Fernando Soares Ribeiro e de Maria de Lurdes Pereira da Rocha;
Rosa Maria, filha de Alvaro Manuel Valente da Silva e de Margarida de Fátima Pereira da Silva;
Cristina Maria, filha de Alberto Costa da Graça, serralheiro e de Graçinda de Jesus Fernandes Graça;
Maria da Conceição, filha de Aécio Fernando Gonçalves Mala, viajante e de Maria Filipa Leite da Silva;
Maria Paula, filha de Adeline Rodrigues, Guarda da Polícia de Viação e Trânsito e de Rosa Martins Pereira;
Afonso, filho de Manuel Casal Ribeiro e Silva, serralheiro e de Maria da Conceição Dias de Assunção.

EM ANTA

Luís José, filho de Jaime Pimenta Alves Domingues e de Flor Ferreira da Silva Duarte Pimenta.

EM SILVALDE

Maria João, filha de Fernando da Rocha Alves e de Lida Pereira da Silva.

EM GUETIM

Carlos Alberto, filho de Manuel Rodrigues Fontes e de Emília de Oliveira Santos.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Venda de Propriedades em Silvalde

Tapada do Souto e lavradio no lugar de Miros, que pertenceram a Cristóvão Domingues da Silva. Tratar com António de Sousa - Telefone 929020 - Silvalde.



Não acredite!

Se alguém lhe disser que já não há ou não se fabrica

NITROLUSAL

ou que ele é um nitroamoniacoal como qualquer outro, não acredite

NITROLUSAL é NITROLUSAL!

fabricado unicamente por NITRATOS DE PORTUGAL ainda que sejam outros a vende-lo

NITROLUSAL é tão bom que a sua fama já passou fronteiras.

É já uma grande marca internacional.

É NITROLUSAL!

Agente na região:

SOCIEDADE AGRÍCOLA GERAL DE QUINTANS, L da COSTA DO VALADO

Imprensa Regional O ILHAVENSE

Esta prezado colega que se publica na progressiva e importante Vila de Ilhavo, sob a proficiente direcção do sr. José Pereira Teles, também seu editor e proprietário, completou recentemente o seu 45.º aniversário.

Por tal motivo, apresentamos ao ilustre Director e a seus dedicados colaboradores, os nossos sinceros parabens e votos de muito mais longa e prospera vida.

Muitos são os indivíduos que não hesitam em gastar umas dezenas ou até centenas de escudos para verem um desafio de futebol ou coisa semelhante; mas não dispõem de 10\$00 por mês para contribuírem para a Misericórdia, como irmãos ou contribuintes.

Declaração

Eu abaixo assinado, ANTÓNIO ALVES BARBOSA, casado, fundidor, residente no lugar da Estrada, freguesia de Anta concelho de Espinho, declaro que não me responsabilizo por qualquer dívida contraída por minha mulher ALICE DA SILVA PEREIRA.

Espinho, 10 de Dezembro de 1965.

António Alves Barbosa

Jornais Velhos

de formato grande e médios VENDEM-SE

Na Tipografia Espinhense ou na Redacção deste Jornal, se informa

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazém e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura

Telefone 920806

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Vidros Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desporto para Revenda

Fernando de Sousa Ferreira

Rua 18 n.º 675 ESPINHO

Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria "Modelar"

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 19, 953-957 - Tel. 920137 - Espinho

Hambrada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial de uma espécie de pastafaria e confeitaria

Filiata em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Galo

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBÉLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»

Fábrica de camisas «MARCO»

Rua 19-402 - Apartado 9

Telefone 920081 - Espinho

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes 5000

Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 6000

Franga, Canadá, República do Congo (via marítima) 10000

Venezuela e U. S. A (via marítima) 10000

Províncias Ultramarinas (v. aérea) 20000

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 30000

Número avulso 1\$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Gacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 188-Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, Lda

Bonitos, ferros aparelhados, máquinas para a construção civil e edificação

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Diagonais, Travessões, Travessões, Ganchos, Pontas, Ganchos, Espinhos, Galgadelhas, Carretilhas para passos, Bolas, Rocos, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 265/1º

Telef. 94066 e 98488

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 55419 e 55785

End. Tel. QUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasteo, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

vinho PURO... Alimento PURO...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252